



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

RELATÓRIO DE VIAGEM OFICIAL

Participação no XI Fórum Jurídico de Lisboa.

Senhor Presidente,

Em atenção ao disposto no Ato da Mesa nº 35, de 2003, apresento o relatório de minha participação no XI Fórum Jurídico de Lisboa, ocorrido no período de 26 a 28 de junho de 2023.

O Fórum foi organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), pelo Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (ICJP) e pelo Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV Conhecimento (CIAPJ/FGV).

O evento teve como tema principal “Governança e Constitucionalismo Digital” e abordou a relação entre os principais aspectos associados à gestão pública e democracia, bem como princípios, plataformas, metodologias, processos e tecnologias digitais.

O objetivo do evento foi buscar maior compreensão do debate atual sobre a avaliação dos impactos socioeconômicos gerados pelo avanço tecnológico, conjuntamente com as mudanças sociais. Os debates foram distribuídos em mesas redondas distribuídas em três eixos temáticos, a saber:

- 1º Eixo Temático: estado democrático de direito e defesa das instituições; riscos para o estado democrático de direito e defesa da democracia; o papel das forças armadas no estado democrático de direito; e novas formas de populismo e relações de tensão com o estado democrático de direito;
- 2º Eixo Temático, 27/6/2023: estado democrático de direito e defesa das instituições; inteligência artificial e governança algorítmica/desafios regulatórios; efeito Bruxelas/as novas regulações europeias para a economia digital (DMA E DSA) e suas influências no Brasil e em Portugal; políticas públicas de inclusão digital e digitalização das relações entre a Administração e os cidadãos; responsabilidade das plataformas por conteúdos ilícitos e riscos sistêmicos; e plataformação do trabalho e *gig-workers*;





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

- 3º Eixo Temático, 28/6/2023: políticas públicas, desenvolvimento, responsabilidade fiscal e socioambiental; desenvolvimento e responsabilidade socioambiental na economia globalizada; contas públicas e equilíbrio fiscal; integridade, diversidade e governança ESG/setor privado como instrumento de políticas públicas; e defesa da democracia e liberdades fundamentais.

A abertura do XI Fórum contou com discursos de: Augusto Santos Silva, Presidente da Assembleia da República de Portugal; Arthur Lira, Presidente da Câmara dos Deputados; Paula Vaz Freire, Diretora da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Carlos Blanco de Moraes, Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Ministro Gilmar Ferreira Mendes, Ministro do STF; Carlos Ivan Simonsen Leal, Presidente da FGV; José Alberto Simonetti, Presidente do Conselho Federal da OAB; e Vitalino Canas, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Após a abertura seguiu-se a palestra do Dr. Dieter Grimm, Membro Permanente do Instituto de Ciências de Berlim e ex-Juiz do Tribunal Constitucional Federal da Alemanha, que falou sobre como salvar a democracia constitucional.

No dia 26/6/2023, dentro do tema do 1º Eixo Temático, primeiro painel, que teve como tema os riscos para o estado de direito e defesa da democracia, contou com falas: Senador Flávio Dino, Ministro da Justiça e Segurança Pública; Marcus Vinicius Furtado Coêlho, Presidente da Comissão Constitucional da OAB; Governador Tarcísio de Freitas, Governador do Estado de São Paulo; Maria Lucia Amaral, Provedora de Justiça de Portugal; e Estefânia Maria de Queiroz Barboza, co-presidente da International Society of Public Law e da Associação Ítalo-brasileira de Professores de Direito Administrativo e de Direito Constitucional.

A primeira mesa-redonda abordou o tema dos mecanismos de aprimoramento das investigações criminais e os seus reflexos sobre o poder de investigar. Falaram sobre o tema: José Alberto Simonetti; Ministro Sebastião Reis, Ministro do STJ; Ministro Rogerio Schietti Cruz, Ministro do STJ; Desembargador Ney de Barros Bello Filho, Desembargador do TRF 1; Fernanda Tórtima, advogada; André Callegari, advogado; e Andrea Marighetto, advogado.

A segunda mesa-redonda tratou do tema dos saíof democráticos da segurança pública, força policial e liberdade de reunião. Falaram o Desembargador José Cruz Macedo, Presidente do TJDF; Raul Jungmann, ex-Deputado e ex-Ministro da Segurança Pública; Paulo Dantas, Governador do Estado de Alagoas; José Eduardo Rangel de Alckmin, advogado; Flavio Pansieri, advogado; e Murilo Cavalcanti, Secretário de Segurança Pública da Prefeitura do Recife.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

A terceira mesa-redonda do dia 26/6/2023, teve como tema a inovação e qualidade como desafios do ensino superior após a pandemia. Debateram o tema: Simone Horta, advogada; Senador Camilo Santana, Ministro da Educação; Helena Sampaio, Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação; Manuel Palácios, Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; André Lemos Jorge, Conselheiro do Conselho Nacional de Educação e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; Carlos Ivan Simonsen Leal; Fernanda Pacobahyba; e Raphael Callou, Diretor e Chefe de Representação na Organização dos Estados Ibero-americanos no Brasil.

O segundo Painel do dia 26/6 tratou do tema do papel das forças armadas no estado democrático de direito. Trataram da matéria: General José Nunes da Fonseca, Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas de Portugal; José Múcio Monteiro, Ministro da Defesa; Raul Jungmann; Major-general Agostinho Costa; e General de Exército Valério Stumpf, Chefe do Estado-Maior do Exército.

A primeira mesa-redonda do segundo painel discutiu o tema das mudanças climáticas e desastres naturais. Falaram: Desembargador Elton Leme, Desembargador do TJRJ; Deputado Alexandre Silveira de Oliveira, Ministro de Minas e Energia; Tarcísio de Freitas; Otavio Luiz Rodrigues Jr., representante da Câmara dos Deputados no CNMP; e Adriano Claudio Pires Ribeiro, Diretor-executivo Jurídico da JBS.

A segunda mesa-redonda do segundo painel debateu os temas da saúde, governança, sustentabilidade e inclusão social. Trataram da matéria os seguintes palestrantes: Desembargador Ricardo Couto, Desembargador do TJRJ; Ministro Antonio Saldanha Palheiro, Ministro do STJ; Pablo Meneses, Vice-Presidente da Rede D'or São Luiz; Vera Valente, Diretora-Executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar; Dyogo Oliveira, Diretor-Presidente da Confederação Nacional das Seguradoras; e Paulo Rebello, Diretor-Presidente da ANS.

A terceira mesa-redonda do segundo painel abordou o tema da responsabilidade social como uma emergência. Abordaram o assunto: José Marinho Paulo Junior, Membro do MPRJ; Ministro André Mendonça, Ministro do STF; Governador Ronaldo Caiado, Governador do Estado de Goiás; Governador Cláudio Castro, Governador do Estado do Rio de Janeiro; Luiz Carlos Trabuco Cappi, Presidente do Conselho de Administração do Bradesco; ex-Deputada Federal Margarete Coelho; Deputado Federal Pedro Paulo Teixeira; Vladyslava Kaplina, especialista em Direitos Fundamentais pela Universidade de Lisboa.

A quarta mesa-redonda do segundo painel abordou o tema das novas formas de populismo e as relações de tensão com o Estado. Palestraram: Ministro Bruno Dantas, Presidente do TCU; Ministro Jorge Messias, Ministro da AGU; Carlos Blanco de Moraes, professor da Faculdade





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

de Direito da Universidade de Lisboa; Riccardo Marchi; Lorenza Violini, Membro do Academic Senate da Università degli Studi di Milano; e Tarsila Ribeiro Marques Fernandes, Procuradora Federal da AGU.

A última mesa-redonda do segundo painel e último encontro do dia 26/6, tratou da interpretação dos contratos na era digital. Discorreram sobre o tema: Ministro Marco Aurélio Bellizze, Ministro do STJ; Ministro João Otávio de Noronha, Ministro do STJ; Paula Costa e Silva, professora da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; José Roberto de Castro Neves, advogado; Catarina Monteiro Pires, advogada; Ronaldo Cramer, advogado; Marilda de Paula Silveira, advogada.

No dia 27/6, a primeira mesa redonda abordou o tema da inteligência artificial e (in)justiça, como lidar com o potencial discriminatório de decisões automatizadas. Discorreram sobre a matéria: Sérgio Antonio Ferreira Victor, advogado; Flávio Jardim, Procurador-Geral do Distrito Federal; Vera Lucia Raposo, investigadora do WhatNext.Law/FutureHealth; Henrique Sousa Antunes; Gustavo Sabóia, Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal; Murillo de Aragão, CEO da Arko Advice; e Tainá Aguiar Junquillo, pesquisadora sênior do Instituto de Tecnologia e Sociedade.

O quarto painel do XI Fórum discutiu os desafios regulatórios da inteligência artificial e a governança algorítmica. A matéria foi tratada por: Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, Ministro do STJ; Deputada Federal Luísa Canziani; Laura Schertel Mendes, Diretora do Centro de Direito, Internet e Sociedade; Steffen Augsberg, professor da Universidade Justus-Liebig Giessen; Domingos Farinho, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; e Vera Lucia Raposo.

A mesa-redonda do quarto painel discutiu o impacto do mundo digital no direito penal. Trataram do tema: Atalá Correia, Juiz de Direito no TJDF; Ministro Joel Ilan Paciornik, Ministro do STJ; Amini Haddad Campos, Juíza de Direito no TJMT; Marina Coelho, conselheira do IBCCRIM; Alaor Leite, professor da Faculdade de Direito da Universidade Humboldt; Eugênio Pacelli de Oliveira, advogado; e Pedro Ivo Velloso, advogado.

O quinto painel do encontro teve como tema o efeito Bruxelas e as novas regulações europeias para a economia digital (DMA e DAS) e suas influências no Brasil e em Portugal. O tema foi discutido pelos seguintes expositores: Francisco Balaguer Callejón, professor da Universidade de Granada; João Brant, Secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; Estela Aranha, Secretária do Ministério da Justiça e Segurança Pública; Paulo Burnier da Silveira, especialista sênior da OCDE; Carlos Manuel Baigorri, Presidente da ANATEL; Victor Oliveira Fernandes, Conselheiro do CADE; e Mariana Valente, Diretora Associada do InternetLab.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

A primeira mesa-redonda do quinto painel discutiu a reforma tributária no mundo digital e suas implicações para o Governo, o Judiciário e o contribuinte. Palestraram sobre o tema: Edilberto Carlos Pontes Lima, Vice-presidente do TCE/CD; Desembargador Marcus Abraham, Desembargador do TRF 2; Joaquim Miranda Sarmento, professor da Universidade de Lisboa; Luciano Fuck, Auditor Federal da CGU; Luiz Gustavo Bichara, Presidente do Conselho Empresarial de Assuntos Jurídicos e Tributários da Associação Comercial do Rio de Janeiro; João Ricardo Catarino, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa; Nina Pencak, advogada; Vanessa Canado sócia-fundadora do VanessaRC Consultoria em Política Tributária; Deputado Federal Aguinaldo Ribeiro; e Misabel Derzi, professora titular da UFMG.

A segunda mesa-redonda do quinto painel teve como tema as políticas públicas de inclusão digital e digitalização das relações entre a Administração e os cidadãos. O assunto foi abordado pelos seguintes palestrantes: Ministro Luis Felipe Salomão, Ministro do STJ; Ministro Mauro Luiz Campbell Marques, Ministro do STJ; Alexandra Leitão; Fernando Dias Menezes de Almeida, professor da Faculdade de Direito da USP; Aline Aparecida de Miranda, juíza de direito no TJSP.

A terceira mesa-redonda do quinto painel tratou do tema da governança digital e as inovações legislativas. Falaram sobre o tema: Nicola Miccione, Secretário da Casa Civil do Rio de Janeiro; Senador Davi Alcolumbre; Gustavo Binenbojm, Procurador do Estado do Rio de Janeiro; José Leovigildo de Melo Coelho Filho, Pesquisador do Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV Conhecimento; Paulo Rená da Silva Santarém, co-diretor executivo da AqualtuneLab; Marco Aurelio Ruediger, diretor da Escola de Comunicação, Mídia e Informação da FGV; e Marçal Justen Filho, advogado.

A quarta mesa-redonda do quinto painel discutiu a responsabilidade das plataformas por conteúdos ilícitos e riscos sistêmicos. Sobre esse tema falaram: Ricardo Campos, professor na Faculdade de Direito da Goethe Universität Frankfurt am Main; Ministro Luís Roberto Barroso, Ministro do STF; Deputado Federal Orlando Silva; Caroline Tauk, juíza Federal do TRF 2; e Clara Iglesias Keller, Líder de Pesquisa no Grupo Tecnologia, Poder e Dominação no Instituto Weizenbaum.

A quinta mesa-redonda do quinto painel abordou o tema da tokenização e o seu impacto na atividade cartorária. Trataram da matéria: Ministro Antonio Saldanha Palheiro, Ministro do STJ; Senador Wilder Moraes; Hércules Benício, tabelião; Giselle Oliveira de Barros, tabeliã; Fernanda Leitão, tabeliã; Luiz Rodrigues Wambier, advogado; e Freddie Didier, advogado.

A sexta mesa-redonda do quinto painel discutiu os meios alternativos de resolução de conflitos. Sobre a matéria falaram: Juliana Loss, Diretora da Câmara de Arbitragem da FGV; Marcus Vinicius Furtado Coêlho,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

Presidente da Comissão Constitucional da OAB; Nuno Villa-Lobos, Presidente do Centro de Arbitragem Administrativa; Manoel Carlos de Almeida Neto, advogado; Desembargador Carlos França, Presidente do TJGO; Antonio José Campos Moreira, procurador de justiça do MPRJ; Ronnie Preuss Duarte, vice-presidente do Conselho de Gestão do Grupo de Líderes Empresariais de Pernambuco; Luís Inácio Adams, advogado; e Alexandre Freire, diretor da ANATEL.

A última mesa-redonda do dia 27/6 tratou do tema da plataformização do trabalho e os *gig-workers*. Palestraram sobre a matéria: Fernando Braga Damasceno, presidente do TRF 5; Ministro Luiz Marinho, Ministro do Trabalho e Emprego; Paulo Gustavo Gonet Branco, vice-procurador-geral Eleitoral; Ricardo Leite Ribeiro, diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Uber; e João Paulo Bachur, professor do Instituto Brasileiro de Ensino.

O dia 28/6 foi destinado a tratar do 3º eixo temático. A matéria iniciou-se com o nono painel que teve como tema o desenvolvimento e a responsabilidade socioambiental na economia globalizada. Falaram sobre o tema: Raphael Carvalho da Silva, advogado; Ministro Jader Barbalho Filho, Ministro das Cidades; Governador Wanderlei Barbosa, Governador do Estado do Tocantins; e Gabriela Araujo, advogada.

A primeira mesa-redonda do dia discutiu da pesquisa intitulada: “como decide a magistratura brasileira”. As discussões sobre os resultados identificados foram feitas pelo: Ministro Luis Felipe Salomão, Ministro do STJ; Desembargador Elton Leme, Desembargador do TJRJ; Caroline Tauk, juíza federal no TRF 2; Daniela Pereira Madeira, juíza federal no TRF 2; Marcus Livio Gomes, juiz federal no TRF 2; e João Paulo Bachur, professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa.

A segunda mesa-redonda do dia 28/6 tratou do tema perspectivas para o turismo, infraestrutura e governança. Falaram: Ticiano Figueiredo, presidente do Instituto de Garantias Penais; Deputada Federal Daniela Carneiro, Ministra do Turismo; Luis Araújo, presidente do Turismo de Portugal; Deputado Federal Felipe Augusto Lyra Carreras; Guilherme Theo Sampaio, diretor da ANTT; Marcelo Freixo, presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo; Luís Maurício Bacellar Batista, secretário de Turismo do Estado da Bahia; Fabio Campos, diretor de Assuntos Governamentais, Relações Aeroportuárias e Comunicação Corporativa da Azul Linhas Aéreas Brasileiras.

A terceira mesa-redonda discutiu o tema políticas de infraestrutura e crescimento econômico: entre desestatização e reestatização. O assunto foi tratado por: Alexandre Barreto, superintendente-geral do CADE; Ministro Benjamin Zymler, Ministro do TCU; Miriam Belchior, secretária-executiva da Casa Civil; Vander Costa, presidente da Confederação Nacional do Transporte; Jorge Bastos, presidente da Infra S/A; Marcos Augusto Perez,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

advogado; Victor Santos Rufino, advogado; Nicole Goulart, diretora-executiva nacional do Serviço Social do Transporte; e Adriano Stringhini, diretor executivo Jurídico e de relações governamentais da Iguá Saneamento S/A.

O décimo painel tratou do tema as contas públicas e o equilíbrio fiscal. Trataram da matéria: Vitalino Canas, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Ministro Antonio Anastasia, Ministro do TCU; Desembargador Marcus Abraham, Desembargador no TRF 2; Jorge Viana, presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos; Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente do Senado Federal; e André Esteves, presidente do Conselho de Administração do BTG Pactual.

A primeira mesa-redonda do décimo painel tratou especificamente da sustentabilidade e o marco legal do saneamento básico no Brasil. Discutiram a temática: Ministro André Mendonça, Ministro do STF; Fabiano Dallazen, diretor de Relações Institucionais da Aegea; Oswaldo D'Albuquerque Lima Neto, corregedor do CNMP; Leonardo Picciani, secretário nacional de saneamento; Aguinaldo Ballon, diretor-presidente da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro.

A segunda mesa-redonda do décimo painel discutiu a política energética e as transformações concorrenciais e a sustentabilidade. Sobre o tema palestraram: Alexandre Cordeiro Macedo, presidente do CADE; Celso Barros Coelho Neto, procurador do Estado do Piauí; Sandoval de Araújo Feitosa Neto, diretor-presidente da ANEEL; Reynaldo Passazani Filho, presidente da CEMIG; Solange Ribeiro, vice-presidente do Grupo Neoenergia; Décio Freire, advogado; Hugo Leal, secretário de energia e economia do mar do Estado do Rio de Janeiro; e Fernanda Rocha Pogliese, diretora corporativa jurídica do Grupo Energisa.

O décimo primeiro painel do Fórum tratou do tema integridade, diversidade e governança ESG do setor privado como instrumento de políticas públicas. Trataram do tema: Desembargador Newton Pereira Ramos Neto, Desembargador Federal no TRF 1; Ministro Vinicius Marques de Carvalho, Ministro da CGU; Rubens Ometto Silveira Mello, diretor e sócio controlador do Grupo Cosan; e Raphael Carvalho da Silva; advogado.

A primeira mesa-redonda do décimo painel tratou da recuperação de empresas e da eficácia do modelo brasileiro. As palestras foram proferidas pelo: Ministro Luis Felipe Salomão, Ministro do STJ; David Francisco de Faria, promotor de justiça do MPRJ; Jorge Octávio Lavocat Galvão, procurador do Distrito Federal; Marcus Livio Gomes, juiz federal no TRF 2; Juliana Bumachar, advogada; Flavio Galdino, advogado.

A segunda mesa-redonda do décimo painel discutiu os compromissos público e privado na descarbonização. Trataram da matéria: Fábio Galindo, chairman & Co-Ceo FutureCarbon Group; Ministro Mauro Luiz





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

Campbell Marques, Ministro do STJ; Governador Helder Barbalho, Governador do Estado do Pará; Maria Rita Drummond, diretora jurídica da Cosan S.A.; Desembargador Flávio Boson Gambogi, Desembargador TRF 6.

Em seguida ocorreu o décimo segundo painel cujo tema era a defesa da democracia e das liberdades fundamentais. Falaram: José João Abrantes, Presidente do Tribunal Constitucional de Portugal; Michel Temer, ex-presidente da república; Carlos Blanco de Moraes, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Ingo Wolfgang Sarlet, advogado; Marilda de Paula Silveira, advogada; e Pedro Sanchez, professor da Universidade de Lisboa.

A primeira mesa-redonda do décimo painel discutiu as recentes alterações no sistema de precatórios. Palestraram sobre o tema: Ministro Paulo Moura Ribeiro, Ministro do STJ; Thiago Gonzalez Queiroz, advogado; Márcio Brotto de Barros, advogado; Felipe Sarmiento, advogado; Cristiane de Oliveira Coelho Galvão, advogada; Bruna Marengoni, sócia do BTG Pactual; e Pedro Mota sócio da Jive Investmets.

A segunda mesa-redonda do décimo painel tratou da matéria relativa às perspectivas jurídicas da nova regulamentação de fundos de investimento no Brasil. As discussões foram feitas pelos seguintes palestrantes: Desembargador Agostinho Teixeira, Desembargador do TJRJ; Daniel Walter Maeda Bernardo, superintendente de supervisão de investidores institucionais da CVM; Otto Lobo, diretor da CVM; Pedro Rudge, presidente do conselho deliberativo da Associação de Investimentos no Mercado de Capitais; Rogério Xavier, sócio-fundador da SPX Capital; Cesar Collier, managing partner da Siguler Guff; e Rafael Pimenta, advogado.

As palestras de encerramento do XI Fórum Jurídico de Lisboa foram proferidas por: Carlos Blanco de Moraes, professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Ministro Gilmar Ferreira Mendes, Ministro do STF; Ministro Luis Felipe Salomão, Ministro do STJ; Senador Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado Federal; Geraldo Alckmin, vice-presidente da República; Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal; e Paula Vaz Freire, diretora da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Ao todo a programação contou com 12 painéis e 22 mesas de discussão sobre temas da maior relevância. O evento traçou um panorama sobre a relação entre os principais aspectos associados à gestão pública e democracia, bem como princípios, plataformas, metodologias, processos e tecnologias digitais.

Discutiu-se com temáticas transversais, dentre outros, as mudanças climáticas, os desafios da inteligência artificial, a eficácia da recuperação judicial no Brasil e os meios alternativos de resolução de conflitos. Busca-se por intermédio da troca de experiência uma maior compreensão do





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

debate atual sobre a avaliação dos impactos socioeconômicos gerados pelo avanço tecnológico, conjuntamente com as mudanças sociais.

Dentre todos os assuntos relevantes destacou-se, em virtude da atualidade e das paixões que desperta, a questão da regulamentação da moderação do conteúdo das redes sociais. A conclusão sobre esse tema é de ser fundamental controlar o poder das *big techs* de forma transnacional, pois a influência e o poder destas empresas também é transnacional.

O encerramento do evento teve como principal marca a celebração da democracia. Em seu discurso, o Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, citando os atos golpistas de 8/1, disse que a democracia se consolidou no Brasil, com o avanço da Justiça Eleitoral e eleições livres.

No mesmo tom, o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou que, se uma nação escolhe a democracia, ela está seguindo o caminho da dignidade humana, respeitando os princípios do pluralismo, o diálogo e a tolerância. O Presidente de Portugal defendeu também que o acordo entre o Mercosul e a União Europeia seja celebrado ainda em 2023.

Brasília, em 07 de julho de 2023.

Deputado EDUARDO DA FONTE
PP/PE

